



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO**  
CAMPUS CENTRO

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Dança e Parkinson online- 7ª edição
<b>Autor</b>	SOFIA COSME SILVEIRA
<b>Orientador</b>	ALINE NOGUEIRA HAAS

## [42070] DANÇA E PARKINSON ONLINE- 7ª EDIÇÃO

Autora: Sofia Cosme Silveira

Orientadora: Aline Nogueira Haas

**Justificativa:** A doença de Parkinson (DP) é a doença neurodegenerativa que mais cresce no mundo e caracteriza-se por uma combinação de sintomas motores e não-motores que afetam a qualidade de vida (QV). **Objetivo:** Analisar os efeitos de um protocolo de dança brasileira on-line na QV de pessoas com DP. **Metodologia:** Este estudo caracteriza-se por ser do tipo experimental e análise quali-quantitativa. Participaram do estudo 13 pessoas com diagnóstico clínico de DP (9 mulheres; 4 homens),  $71 \pm 9$  anos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UFRGS (CAAE: 33547920.9.0000.5347). Os instrumentos de coleta de dados foram: ficha de dados pessoais; PDQ-8; e entrevista semiestruturada individual. Os dados foram coletados por telefone, plataforma Zoom e questionário online, pré e pós-intervenção. O protocolo de intervenção foi composto de 24 aulas de dança brasileira on-line, ministradas pela plataforma Zoom, duas vezes por semana, uma hora de duração cada, durante a pandemia da COVID-19. A normalidade dos dados foi verificada através do teste Shapiro-Wilk. Foi realizado o teste de Wilcoxon para verificar a diferença entre pré e pós-intervenção ( $p < 0,05$ ). As análises estatísticas foram realizadas no software SPSS Statistics, versão 23.0. Os dados qualitativos foram analisados através do software NVivo Statistical and Qualitative Analysis Software, versão 15.0. **Resultados:** Não foram encontradas diferenças estatísticas entre pré- ( $25,5 \pm 13,7$ ) e pós-intervenção ( $23,9 \pm 15,3$ ) no escore total de QV. No entanto, metade dos participantes (54%; 7 participantes) melhoraram sua QV após a intervenção. Todos os participantes apresentaram melhora no domínio apoio social pós-intervenção (pré:  $11,5 \pm 22,0$ ; pós:  $5,8 \pm 11,0$ ). Nas entrevistas, os participantes afirmaram que a intervenção ajudou a manter sua QV durante a pandemia, impactando positivamente em suas vidas. **Conclusão:** O protocolo de danças brasileiras se demonstrou efetivo na manutenção da qualidade de vida de pessoas com DP, durante a pandemia da COVID-19.